



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS

Manual para escotistas e dirigentes
(direcionado à Unidade Escoteira Local)

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS

(manual para Escotistas e Dirigentes)

1ª edição | Março de 2016 | 1.000 exemplares

Colaboraram na elaboração deste material

Felipe de Paulo, Felipe Sototuka, Jonathan Govier, Argus Luconi Rosenhaim, Luiz Salgado Klaes, Arno Dal Ri Jr, Oscar Victor Palmquist Arias, Henrique de Andrade Messias, Antonio Boulanger Uchoa Ribeiro, Fernando Brodeschi, Mariovani Cervi, Francisco Neves Siqueira, Antonino Pio de Carvalho Sobrinho, Raphael Tostes Salin e Souza, Maurício Roth Volkweis, Lia Kaori Nishizawa, Emanuela Batista Ponte, Marlon Schunck, Melissa Martins Casagrande, Luiz Cesar Horn, Marcelo Margraf Oliveira, Vitor Augusto Gay, Alexandre Oliani

Edição

Luiz César de Simas Horn
Vitor Augusto Gay

Fotografias

WOSM - World Organization of the Scout Movement
Arquivos da União dos Escoteiros do Brasil

Diagramação

Raphael Luis K.

Todos os Direitos Reservados.

Nenhuma parte desta publicação, incluindo as ilustrações, pode ser traduzida ou adaptada, reproduzida, armazenada ou transmitida, sob qualquer forma ou meio, sem prévia autorização expressa da Diretoria Executiva Nacional da União dos Escoteiros do Brasil.



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

Escritório Nacional

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde - Curitiba PR - CEP 80250 100
Tel.: (41) 3353-4732 | www.escoteiros.org.br

Mensagem	5
Mensagem do Comissário Internacional	7
Introdução	8
Capítulo 1 - Conceitos gerais	9
Eventos/atividades internacionais	9
Participação de membros da UEB em atividades internacionais	10
Os benefícios para o jovem	10
Maturidade do jovem	11
Jamboree é para escoteiros	12
Jamboree é um acampamento escoteiro	13
Jovens com necessidades especiais	14
Capítulo 2 - Unidade Escoteira Local	15
Benefícios para a unidade escoteira local	15
O papel da diretoria da unidade escoteira local	15
Aspectos financeiros	18
Opção por não participar X oportunidade do jovem	19
Capítulo 3 - Organização do contingente brasileiro	20
Funções chaves na organização do contingente brasileiro	20
Capítulo 4 - Condições para participação	22
Pré-requisitos para participação em um evento internacional	22
Pré-requisitos estabelecidos pela UEB	22
Pré-requisitos estabelecidos pela unidade escoteira local	23
Perfil do adulto - Escotista	24
Perfil do adulto - participante da equipe internacional de serviço (EIS)	26

Capítulo 5 - A dinâmica de um evento internacional	28
A estrutura de um jamboree	28
Montagem das patrulhas e das tropas	29
Preparação da tropa (atividades pré-evento)	30
Chegada no campo	31
Preparação da tropa (atividades durante o evento)	31
Preparação da patrulha	33
Equipe de facilitadores de campo	34
Equipe médica	34
Disciplina e normas do acampamento	35
Segurança e saída do campo	35
Visitas	36
Capítulo 6 - Logística	37
Planejamento inicial	37
Trecho aéreo	38
Trecho terrestre	39
A logística para participação de um evento internacional	39
Capítulo 7 - Estadia e turismo	43
Home hospitality	43
Capítulo 8 - Lusofonia	44
O que exatamente é lusofonia	44
Comunidade do Escotismo Lusófono	44
Encontro lusófono	45
Anexo I - Glossário	46
Anexo II - Check List (Grupo de viagem)	48
Anexo III (A) - Exemplo de código de conduta (jovem)	50
Anexo III (B) - Exemplo de código de conduta (adulto)	52
Maiores participações do Contingente Brasileiro em Jamborees Mundiais ...	54

Participar de um evento internacional, seja qual for, é sempre motivo de grande expectativa e uma oportunidade ímpar de crescimento pessoal.

BP em seu inesquecível livro “Caminho Para o Sucesso” já afirmava que viajar é uma eficaz forma de educação.

Lembrando de uma de suas viagens, por coincidência para a América do Sul, nosso fundador dizia que *“a viagem, a variedade de caracteres a bordo (pois a viagem era de navio), os novos países visitados, o conhecimento íntimo de novos povos e novos ambientes, somada à vista dos vastos pampas e do glorioso Andes expandiram minha visão e minhas ideias. Deram-me, em poucas semanas, o que anos de estudo nunca teriam alcançados”*.

E é isto que precisamos oportunizar à nossos jovens, estimulando-os a trabalhar com o intuito de construir mecanismos que viabilizem suas participações nestes momentos mágicos.

Seja em um Jamboree Mundial, seja em um Jamboree Panamericano, um Moot Mundial ou Interamericano, ou qualquer outro evento, devemos aproveitar cada momento, cada contato, cada experiência, cada pessoa para aprender e viver.

Há que se transformar cada evento em um momento de aprendizagem para a vida, colocando em prática tudo aquilo que o Escotismo nos proporcionou. Aguçar os sentidos! Sentir cada perfume, perceber cada movimento, se emocionar com cada imagem, lembrar de cada paisagem, comparar cada sabor.

Devemos trazer na bagagem mais do que meras lembranças. Devemos trazer sempre algo novo. Devemos trazer o sentimento verdadeiro de que um mundo melhor é possível e que cada um de nós é responsável por isto.

Para os mais jovens devem, ainda, ter aquele desejo de percorrer a jornada de suas vidas com alegria, desprendimento e muita vibração.

Porém, para que cada uma destas experiências possa acontecer de forma produtiva e segura, cuidados devem ser adotados pelos adultos envolvidos.

O material que agora colocamos à disposição dos Escoteiros do Brasil tem por objetivo auxiliar Dirigentes e Escotistas nesta importante tarefa e apresentar-lhes os cuidados que devem ser atendidos, seja nas Unidades Escoteiras Locais, seja pelo próprio nível nacional.

Leia com atenção, reflita e motive seu irmão escoteiro.

Os eventos internacionais se caracterizam por ser um espaço de crescimento e educativa diversão. Uma diversão diferente, capaz de construir pontes que venham a unir os povos da humanidade em um sentimento de fraternidade, camaradagem e harmonia.

Sempre Alerta!

Marco A. Romeu Fernandes
Diretor Presidente

Oscar Victor Palmquist
1º Vice Presidente

Rafael R. de Macedo
2º Vice Presidente

Mensagem do Comissário Internacional

Prezados escotistas,

É com muito orgulho que a Equipe Nacional de Relações Internacionais, em conjunto com o Escritório Nacional, preparou esse manual para você. Participar de uma atividade internacional é um momento único e, com certeza, levar sua seção para tal evento, se constituirá em um marco, que ficará na memória e nas boas conversas nos anos vindouros.

Na verdade, a maioria desses momentos acaba sendo uma marca daquela geração de jovens que você acompanhava, fruto de boas risadas, alguns apertos e muita aventura.

Mas toda boa atividade nasce de um planejamento árduo. Se excursionar na sua cidade já exige atenção, imagine levar uma tropa para outro país. Neste manual compartilhamos experiências, sugestões e algumas regras, com o objetivo de tornar essa tarefa mais fácil.

Esperamos encontrar vocês em uma próxima atividade ou, quem sabe, receber um cartão-postal (pode ser um post nas redes sociais) da sua próxima viagem. A Equipe Internacional está à disposição para apoiar em suas necessidades.

Prepare seu passaporte!

Felipe de Paulo

*Comissário Internacional
Escoteiros do Brasil*

Esse guia apresenta uma série de recomendações para a unidade escoteira local, que por meio dos seus voluntários adultos se propõe a organizar, coordenar e acompanhar jovens aos eventos internacionais do movimento escoteiro, previamente autorizados pela UEB.

Ser responsável por um grupo de jovens em uma atividade externa, por si só, já é uma tarefa de grande responsabilidade. Levar um grupo de jovens para fora do país é, portanto, um desafio de responsabilidade que exige preparo, planejamento, dedicação e comprometimento.

É importante que o grupo escoteiro esteja munido de informações sobre o evento. A União dos Escoteiros do Brasil, por meio da organização do contingente brasileiro, quando houver, divulgará todas as informações necessárias sobre o evento (taxas, deslocamentos, materiais, etc.).

Uma importante característica do Movimento Escoteiro é sua universalidade: o escotismo está presente em quase todos os países do mundo, sempre com os mesmos fundamentos propostos por Baden-Powell. Nas atividades escoteiras internacionais, jovens das mais diferentes origens têm a oportunidade de se encontrar e compartilhar suas experiências, fomentando uma cultura de paz e compreensão entre os povos - a fraternidade mundial escoteira!

Capítulo 1

Conceitos gerais

O nosso papel, como adulto educador, será proporcionar aos jovens, sob nossa responsabilidade, a melhor experiência possível, dentro de um ambiente saudável e seguro. A atividade internacional permite agregar um valor educativo valioso: vivenciar diferentes culturas, costumes, a alimentação, as tradições, a história e as pessoas.

EVENTOS/ATIVIDADES INTERNACIONAIS

Ao falarmos de eventos internacionais nos referimos, de modo geral, as seguintes atividades:

- ✓ Jamborees Mundiais;
- ✓ Jamborees Regionais (Jamboree Pan-americano, Camporee/Interamericano);
- ✓ Moots Mundiais;
- ✓ Moots Regionais (Moot Scout Interamericano);
- ✓ Jamborees Nacionais organizados por Associações Escoteiras (NSO)¹ vinculadas a WOSM (OMME);¹
- ✓ Conferências mundiais, regionais e Cumbre Interamericana (eventos só para adultos).

Existem também outros eventos internacionais promovidos por outras associações escoteiras nacionais ou regionais, no entanto a participação nesses eventos é bem menos frequente. Contudo, as recomendações nesse guia também se aplicam para estes casos.

Para um breve histórico desses principais eventos internacionais consulte:
http://www.escoteiros.org.br/institucional/internacional-principais_eventos_internacionais.php

¹ Consulte o Anexo II - Glossário para explicação dos termos.

PARTICIPAÇÃO DE MEMBROS DA UEB EM ATIVIDADES INTERNACIONAIS

A presença em atividades escoteiras internacionais só é permitida aos participantes da União dos Escoteiros do Brasil com seu registro institucional atualizado, que atendam aos requisitos fixados pelos organizadores do evento e previstos pela Diretoria Executiva Nacional para o Contingente ou Delegação Brasileira.

A mesma exigência referente ao registro institucional e respectiva contribuição anual se aplica aos participantes da União dos Escoteiros do Brasil que desejarem aproveitar viagem ao exterior para, na qualidade de membro da Organização Mundial do Movimento Escoteiro, participar de eventos organizados pelas associações escoteiras dos países visitados.

Em caso de viagem ao exterior e mediante prévia solicitação, o Escritório Nacional poderá emitir a “carta de apresentação” (“Passaporte Escoteiro”), documento que identifica o associado como membro da União dos Escoteiros do Brasil e integrante da Organização Mundial do Movimento Escoteiro.

Para saber mais e como obter o “Passaporte Escoteiro” consulte:
<http://www.escoteiros.org.br/downloads/internacional.php>

A participação ou realização de qualquer atividade fora do Brasil deve ser autorizada pelo Comissário Internacional. O descumprimento desta regra estará condicionada a aplicação de medidas disciplinares.

Grupos escoteiros que tenham sede em regiões fronteiriças, poderão participar de atividades escoteiras internacionais de caráter fronteiriço. Neste caso, deverão seguir as orientações da Resolução do CAN nº 02/2015.

OS BENEFÍCIOS PARA O JOVEM

Para muitos jovens a participação em um evento internacional escoteiro será sua primeira viagem internacional. Tudo será bastante deslumbrante, os lugares, as pessoas, as roupas, as lembrancinhas, e assim por diante. Possivelmente, se o jovem viajou anteriormente com sua família, ele teve pouca independência e sem responsabilidade sobre seus bens pessoais, dinheiro e documentos.

Uma viagem internacional proporciona senso de liberdade ao jovem, mas, ao mesmo tempo, atribui uma responsabilidade sobre seu comportamento e o cuidado com seus bens pessoais, além da convivência com outros jovens que estará conhecendo pela primeira vez.

Além da convivência escoteira juntos com outros jovens, existe um imenso potencial educativo que é importante destacar aos pais. E, tendo em vista o alto investimento, é importante salientar estas informações durante a fase de planejamento.

MATURIDADE DO JOVEM

Como sabemos, nem sempre a idade cronológica e a maturidade caminham juntas. Os pais, a diretoria e os escotistas do grupo devem fazer uma avaliação conjunta quanto ao perfil do jovem para participação em um determinado evento internacional. Para esta avaliação, considere os seguintes aspectos:

- ✓ O total de dias longe do conforto de casa e dos pais. O evento pode se estender de uma semana até um mês. Não é possível desistir no meio da viagem.
- ✓ Como é a convivência com os outros jovens? É importante realizar atividades preparatórias para “quebrar o gelo” e fazer a ambientação entre os jovens e escotistas.



✓ **Crescimento Pessoal.** A experiência de um grande evento ajuda na construção da maturidade. Eventualmente, entretanto, podemos encontrar membros juvenis sem o mínimo de preparo para viajar para longe de sua família por período mais longo, e isso inviabilizará sua participação. Nesses casos, será recomendável guardar o investimento para uso em data futura, quando o jovem estiver mais maduro.

Muitos fatores podem estar em jogo, cabendo discernimento dos adultos responsáveis. É possível que o jovem não esteja “preparado” para uma aventura dessa magnitude. Procure, como educador, avaliar os prós e contras da participação do jovem. Converse com outros escotistas e dirigentes que já passaram por situações similares em eventos internacionais. Outro fator importante é que a vontade de viajar parta do próprio jovem, e que não seja apenas uma projeção dos pais.

Muitos jovens estarão aptos para participação, e o potencial de aprendizado, autoconhecimento e crescimento pessoal será extraordinário. Não deixe de colocar todos esses fatores na sua avaliação.

A experiência de conhecer outras culturas, hábitos e costumes, proporcionados por uma atividade internacional escoteira, não tem igual. É uma experiência única, muito rica e que deve ser compreendida como uma atividade educativa, onde o lazer e a diversão fazem parte desse processo. O contato com escoteiros de outras nacionalidades é tão intenso e constante que o aprendizado ocorre naturalmente.

JAMBOREE É PARA ESCOTEIROS

Um Jamboree é para escoteiros! Significa que é uma atividade para membros ativos e atuantes no movimento e que o jovem precisa agir como escoteiro. A primeira regra de convivência e de comportamento será a Promessa e Lei Escoteira. O “espírito escoteiro” deve ser um critério para participação em qualquer evento internacional.

É importante que o jovem tenha vivência em atividades externas, tanto na sua patrulha como na sua tropa, antes de participar de um evento fora do país. Portanto,

membros que recém ingressaram no Movimento Escoteiro podem ter dificuldades de adaptação durante um acampamento longo.

Para os adultos esse conceito significa **comprometimento**. Todos os esforços e ações são em prol do jovem. Numa atividade internacional o jovem necessita de muito apoio, estímulo e orientação do adulto. Como disse B-P. o adulto deve agir como o “irmão mais velho”.

Da mesma forma, é importante que o adulto tenha experiência em atividades externas locais, e de preferência regionais e nacionais, para estar apto a assumir a responsabilidade de levar jovens adolescentes (menores) para fora do país.

JAMBOREE É UM ACAMPAMENTO ESCOTEIRO

Um jamboree é um acampamento escoteiro! Comumente, um jamboree internacional tem duração de 5 a 10 dias. No entanto, acrescido a isso, existem os dias de traslado aéreo e terrestre, além de um possível circuito turístico, podendo elevar o número de dias longe de casa para pelo menos 15 dias ou mais. É responsabilidade da unidade escoteira local, seus dirigentes e escotistas realizarem atividades externas e acampamentos para o preparo do jovem. O jovem que participa apenas de reuniões semanais não terá o preparo que é exigido em um jamboree (nem nacional, tampouco internacional).

Por essa razão, também é importante que os adultos que acompanham os jovens, tenham experiência como escotista na Tropa Escoteira ou Sênior. A experiência na convivência com adolescentes será importante para motivar, estimular e mediar conflitos, comuns nessa fase da vida e em longos períodos de convivência contínua.

O sucesso, aproveitamento e engajamento dos jovens estará diretamente relacionado a aplicação do sistema de patrulhas. O jovem estará convivendo com outros jovens na sua patrulha. Cada um terá que realizar seus encargos que são normais em um acampamento escoteiro.

JOVENS COM DEFICIÊNCIAS

Jamborees são eventos que buscam integrar pessoas com deficiência, dentro de limites que devem ser consultados. Os pais são as melhores pessoas para entender os desafios que significam participar de um evento escoteiro acampado, tal como um jamboree. Sua viabilidade depende de exigências específicas da organização do evento e da coordenação do contingente.



Capítulo 2

Unidade Escoteira Local

BENEFÍCIOS PARA A UNIDADE ESCOTEIRA LOCAL

O jovem entra no escotismo em busca de aventura, novas experiências e novas amizades. Eventos e viagens internacionais vão ao encontro disso. Ao participar de grandes eventos nacionais e internacionais, o grupo escoteiro terá mais um atrativo a seu favor.

Percebemos, também, que os jovens e adultos que participam desses grandes eventos retornam com outro brilho nos olhos, mais motivados para seguirem no Movimento Escoteiro. Sua participação e engajamento no grupo escoteiro costuma ser maior após este tipo de experiência.

Há uma interessante reciclagem de ideias, atitudes e principalmente de motivação. Somente então o jovem consegue ver com os próprios olhos o tamanho do movimento em que ele está inserido e viver em sua plenitude a fraternidade mundial.

O PAPEL DA DIRETORIA DA UNIDADE ESCOTEIRA LOCAL

O papel e atuação da diretoria dentro do processo de organização de um evento internacional é de vital importância. Algumas funções importantes estão listadas a seguir. Repare que a lista de funções está em ordem crescente conforme o engajamento, a participação e a experiência do grupo escoteiro nesse tipo de atividade:

- ✓ Conhecer o calendário dos eventos internacionais;
- ✓ Definir, uma ou mais pessoas na diretoria, que tenham a responsabilidade de acompanhar o calendário e as atividades internacionais, consultando com frequência o site dos Escoteiros do Brasil e a página no Facebook;

- ✓ Tão logo o evento seja identificado, inclui-lo na pauta da reunião de escotistas e da diretoria. Dessa maneira todos os adultos são formalmente informados e o grupo delibera se participará do evento. É um momento oportuno para identificar quais os adultos pretendem participar e, talvez, escolher um coordenador local para organizar os trabalhos;
- ✓ Repercutir as informações nas cortes de honra e conselho de clã, conforme o caso, e na sequência promover uma reunião informativa aberta a todos os interessados, para a apresentação do evento, com imagens de eventos passados e mapas do local do novo evento.
- ✓ Estar disponível para responder as dúvidas dos potenciais participantes e seus respectivos pais, oferecendo apoio e mostrando alternativas para participação. Autorizar a participação do jovem e do adulto, e facilitar o processo de inscrição e participação junto ao Escritório Nacional.
- ✓ Definir sua política de participação conforme o número de interessados. Compreender a dinâmica do evento e a participação em termos de patrulhas, tropas e a relação: número de escotistas x número de jovens. Esse aspecto será detalhado mais adiante.
- ✓ Divulgar e promover a participação do grupo ou conjuntamente com outro grupo escoteiro ou junto ao seu distrito;
- ✓ Grupos com experiência na participação em eventos internacionais organizam comissões entre pais e diretoria para viabilizar a participação de seus jovens. Isso também é uma forma dos mais experientes passarem adiante seus conhecimentos e lições aprendidas de eventos passados;
- ✓ Organizar eventos locais para a captação de recursos; e
- ✓ Organizar e estruturar um grupo de viagem, abrindo possibilidade de participação de jovens de outros grupos escoteiros, planejando e organizando todo roteiro: trecho aéreo, terrestre, hospedagens, alimentação, locais a serem visitados e a participação no evento.

- ✔ Orientar as famílias quanto a necessidade de emissão da Autorização de Viagem de Criança e Adolescente com a antecedência necessária;
- ✔ Orientar as famílias quanto a necessidade de emissão de passaporte e solicitação de visto, quando necessário.

NOTA IMPORTANTE: mesmo que na pior das hipóteses apenas um jovem se interesse e nenhum adulto possa participar, ainda assim o seu grupo em conjunto com a UEB deverão fazer de tudo para estimular o jovem, preparar e inserir no contingente nacional que irá ao evento.



ASPECTOS FINANCEIROS

Uma atividade escoteira internacional demanda um investimento bem mais elevado do que aquele que é exigido nas atividades nacionais. A principal razão é o custo logístico, mas também o custo do evento, por conta da infraestrutura que é exigida para uma atividade de padrão internacional. É comum que toda alimentação e atividades em campo estejam inclusas em uma única taxa de participação. Normalmente essa taxa é somada à taxa do Contingente Brasileiro, cujo principal objetivo é dar suporte e apoio logístico aos brasileiros, tanto antes quanto durante o evento, cobrir o custo do enxoval do participante e outras despesas operacionais. Mesmo assim, um evento do porte de um Jamboree Mundial ou Interamericano não se viabiliza apenas com as taxas do evento, que normalmente cobrem cerca de 30 a 50% das despesas, sendo uma parte arcada com recursos provenientes de patrocínios.

Por outro lado, o calendário de atividades internacionais é conhecido com pelo menos um a dois anos de antecedência, às vezes, nos casos dos Jamborees Mundiais com antecedência de oito anos. Grupos Escoteiros com experiência na participação em atividades internacionais costumam formar suas comissões organizadoras com muita antecedência, elaborando uma agenda de eventos e festas internas para arrecadação de fundos e recursos para o evento internacional. Talvez não seja possível custear integralmente a participação dos jovens, mas, dependendo do engajamento do grupo e da comunidade, pode ser um valor significativo que faça a diferença para a participação de vários jovens no evento.

Alguns grupos têm bolsas para financiar a participação, outros buscam ajuda de doadores para viabilizar a participação do maior número possível de jovens.

Os recursos financeiros disponíveis são sempre limitados e cabe a unidade escoteira local decidir qual deve ser sua prioridade e como seus recursos podem melhor beneficiar seus jovens.

OPÇÃO POR NÃO PARTICIPAR x OPORTUNIDADE PARA O JOVEM

A iniciativa para a participação ou não, surge primeiro entre os escotistas e dirigentes do grupo, inclusive, por vezes, sem fazer uma consulta aos potenciais interessados. As motivações podem ser diversas:

- ✓ O grupo não irá participar por falta de adultos para acompanhar;
- ✓ É muito caro;
- ✓ Ouvi dizer que não será legal; e
- ✓ Despreparo, desconhecimento ou insegurança da equipe de escotistas/dirigentes.

Os Escoteiros do Brasil, por meio da ENRI - Equipe Nacional de Relações Internacionais, oferecem auxílio e pode colaborar para sanar as dúvidas e incertezas do processo. Mais importante, ainda, é no caso em que há interessados na participação de um determinado evento, que seja dada a oportunidade aos jovens de participar. Como regra geral, um membro juvenil consegue participar de um evento internacional apenas uma vez, no máximo duas, em razão da frequência dessas atividades. O papel do escotista e do dirigente é viabilizar essa participação. O jovem poderá integrar um grupo de viagem organizado por outro grupo escoteiro e, assim, será possível viabilizar a viagem. A fraternidade do nosso movimento é expressa nessas horas, e não temos dúvidas que outros grupos escoteiros terão muito prazer em ajudar um jovem e sua família a viabilizar esse sonho de participar de um Jamboree.

Se o seu grupo escoteiro possui alguma incerteza a esse respeito não deixe de consultar a ENRI.

Capítulo 3

Organização do Contingente Brasileiro

FUNÇÕES CHAVES NA ORGANIZAÇÃO DO CONTINGENTE BRASILEIRO

Antes de seguir adiante, é muito importante entender quais são os papéis e funções dos órgãos e dos membros da UEB quando tratamos de eventos internacionais. Não confunda esses papéis, com aqueles que podem ser desempenhados pelo adulto no próprio evento, os quais serão abordados no capítulo 4.

✓ **DEN** - A Diretoria Executiva Nacional estabelece as diretrizes para a participação nos eventos internacionais, com o auxílio da Equipe Nacional de Relações Internacionais - ENRI, definindo os critérios e regras de participação, divulgação, coordenação e viabilizando a participação nos eventos inclusos no calendário oficial. A última instância de decisão será sempre a DEN.

✓ **ENRI** - A Equipe Nacional de Relações Internacionais, sob a liderança do Comissário Internacional, atua na organização do contingente brasileiro, e serve de elo entre os Escoteiros do Brasil e o Comitê Organizador e/ou Associação Escoteira Estrangeira (NSO).

✓ **Comitê Organizador do Contingente Brasileiro** - A ENRI montará uma comissão organizadora e nomeará um chefe do contingente. Também serão nomeados coordenadores regionais (consultando a direção regional), sob o comando do comitê organizador com a função de auxiliar na divulgação e coordenação pré-evento do contingente brasileiro.

✓ A DEN, com o **chefe do contingente** e o **comitê organizador** montam a equipe de coordenação do contingente. O tamanho dessa equipe é condicionado ao número total de jovens participantes no evento. Os critérios principais de escolha dessa equipe serão comprometimento, experiência e capacidade de liderança.

✓ **Escritório Nacional** - operacionaliza a participação do Contingente Brasileiro em consonância com as diretrizes da DEN e demais regulamentos na legislação escoteira.

✓ **Direção da unidade escoteira local** - É importante que a diretoria do grupo escoteiro (UEL) esteja atenta com relação a agenda de eventos internacionais. Com a velocidade da comunicação e especialmente em função das redes sociais, os jovens e seus pais, tomam conhecimento dos eventos ao mesmo tempo, ou até antecipadamente, que suas respectivas diretorias. A diretoria do GE estará cada vez mais pressionada para informar os integrantes do seu grupo sobre os eventos internacionais e como participar. A diretoria tem responsabilidades no pré-evento, durante o evento, e no pós-evento.

✓ **Escotistas** - Naturalmente o escotista tem o contato mais direto com o jovem durante as atividades do grupo escoteiro, e esse jovem, vai querer saber onde pode obter mais informações sobre o evento e como viabilizar sua participação.



Capítulo 4

Condições para participação

PRÉ-REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO EM UM EVENTO INTERNACIONAL

Cada comitê organizador de um evento internacional estabelece pré-requisitos para participação. Historicamente, os seguintes pré-requisitos são utilizados:

✓ **Faixa de idade para jovens** - é estabelecida uma idade limite inferior e superior para a participação dos jovens. Jamborees Mundiais estabelecem a idade de 14 a 17 anos, enquanto outras atividades podem aceitar jovens com idades inferiores.

✓ **Escotistas** - a participação de escotistas é estabelecida na proporção: número de jovens x adultos. Para um Jamboree Mundial essa relação é de 1 adulto para cada 9 jovens.

✓ **Adultos na Equipe de Serviço (EIS)** - poderá ser estabelecido um número total de adultos em funções de serviço na proporção do número de jovens participantes. Pode ser exigido o conhecimento de inglês, francês, ou apenas espanhol em eventos regionais, bem como outras habilidades específicas de acordo com cada função. Também pode ser solicitado em curso prévio de proteção infantojuvenil (*Safe From Harm*).

PRÉ-REQUISITOS ESTABELECIDOS PELA UEB

Além dos pré-requisitos estabelecidos pelo comitê organizador do evento, a UEB também estabelece outros requisitos adicionais:

✓ A participação dos membros da UEB está condicionada ao cumprimento de:

- O grupo escoteiro deve ser portador do certificado de funcionamento atualizado;

- Somente aceitar inscrições de membros ativos no movimento havendo a obrigatoriedade de ter seu registro institucional em dia;
- O pagamento das taxas definidas pelo comitê organizador do evento internacional e a taxa estabelecida aos membros do contingente brasileiro, definido pela DEN e divulgada nas regras de participação;
- Preenchimento de ficha de inscrição oficial em conformidade com as exigências do evento; e,
- Preenchimento da ficha de saúde.

✓ Escotistas - Ter 21 anos. Para alguns eventos, também é estabelecido um padrão mínimo de formação escoteira.

Esses pré-requisitos podem variar de acordo com cada evento. Os participantes devem, obrigatoriamente, se referir ao documento oficial elaborado pela DEN e disponibilizado pelo Escritório Nacional para cada atividade internacional.

PRÉ-REQUISITOS ESTABELECIDOS PELA UNIDADE ESCOTEIRA LOCAL

A diretoria do grupo escoteiro poderá, a seu critério, definir seus próprios requisitos, desde que não firam as regras estabelecidas pela UEB. Esses critérios também podem sofrer alterações conforme as características da atividade internacional. Historicamente, observa-se o seguinte:

- ✓ Critérios de assiduidade nas atividades (internas e externas) da unidade escoteira local para participação do jovem e adulto;
- ✓ Algum tempo de atividade no Movimento Escoteiro;
- ✓ Participação em acampamentos da seção;
- ✓ Adesão ao seu grupo de viagem com regras específicas, taxas e “enxoval” próprio; e
- ✓ Prioridade de participação para escotistas do Ramo Escoteiro ou Sênior como escotistas na tropa do jamboree.

PERFIL DO ADULTO - ESCOTISTA

Como forma de orientar as diretorias da unidade escoteira local, segue o perfil desejado para o escotista. Lembrando que esse escotista estará responsável por uma patrulha e terá que conviver na tropa com outros três escotistas, que possivelmente serão de outros grupos escoteiros, outros distritos e até outras regiões escoteiras. Em alguns casos, é até possível que a patrulha faça parte de uma tropa internacional onde os jovens e escotistas serão de outros países. Embora o escotista esteja responsável por uma patrulha, sua função se estende em, num trabalho conjunto com os demais escotistas, acompanhar e orientar toda a tropa.

Os aspectos aqui listados têm como objetivo assegurar o melhor aproveitamento da atividade para o jovem, e também para o próprio escotista.

✓ O escotista é um educador e as atividades internacionais são uma oportunidade para que os jovens vivam novas experiências e aprendam coisas novas. Este é o aspecto mais conhecido, central e evidente do papel que desempenha um escotista. É sua responsabilidade garantir que os jovens aproveitem plenamente esta oportunidade e a vivenciem de acordo com o método escoteiro. Mais informações sobre o papel do escotista podem ser observadas no Manual do Escotista (Ramo Escoteiro e Sênior).

✓ Língua estrangeira:

- O escotista da patrulha precisa estar preparado para se comunicar com os escotistas dos outros países, os chefes de subcampo e outros coordenadores do evento e com as equipes de serviço que trabalham nas bases onde são desenvolvidas as atividades com as patrulhas/tropas. A capacidade de compreender e se fazer compreender são fundamentais para o bom andamento das atividades, pela segurança e aproveitamento geral do jovem;
- A Organização Mundial do Movimento Escoteiro possui duas línguas oficiais (o inglês e o francês) e três línguas de trabalho: espanhol, árabe e russo.

a) Nos Jamboree Mundiais toda comunicação é em inglês e francês.

- b) Nos Jamborees Regionais haverá a tendência de se usar uma língua principal. Aqui na Região Interamericana a língua oficial costuma ser o espanhol; e
- c) Nos Jamboree Nacionais de outros países a língua oficial será daquele país sede.

- Para a grande maioria dos participantes em jamborees, cuja língua mãe não é o inglês, esse acaba sendo sua segunda língua. O inglês acaba sendo a língua universal para comunicação entre os povos de todos os continentes. Num Jamboree Mundial isso é sempre o caso. Portanto, apenas ter um bom conhecimento de espanhol **não é o suficiente** para a compreensão adequada e comunicação com os chefes de subcampo ou com demais adultos nas bases das atividades.

- Nos Jamborees Interamericanos o espanhol costuma ser a língua principal. Não espere que tenham obrigação de entender a língua portuguesa.

✓ **Condicionamento físico** - um grande acampamento exige a transposição de grandes distâncias, diariamente. Jamborees internacionais exigem que o escotista acompanhe sua patrulha na maioria das atividades, as quais podem ser dentro do local do Jamboree ou externas. Portanto, o condicionamento físico do escotista é um fator importante. Esse escotista precisa estar em condições de acompanhar sua patrulha.



✓ **Experiência escoteira:**

- O adulto deve ter experiência como escotista em Tropa Escoteira ou Tropa Sênior. Ter experiência em acampamentos e atividades externas, regionais e se possível nacionais.
- Não se trata de estabelecer uma regra em termos de idade ou cronologia de vida. Se o escotista foi membro juvenil isso acrescenta à sua experiência escoteira, desde que tenha participado de atividades externas e acampamentos.
- Veja também mais adiante o perfil desejado para o Coordenador do Grupo de Viagem.

PERFIL DO ADULTO

PARTICIPANTE DA EQUIPE INTERNACIONAL DE SERVIÇO (*International Service Team*)

A diretoria/diretor presidente da unidade escoteira local autoriza, na ficha de inscrição individual a participação do adulto candidato à Equipe Internacional de Serviço - IST. Isso significa que a diretoria do grupo escoteiro atesta as informações declaradas pelo candidato. O comitê organizador do contingente brasileiro e o escritório nacional não têm condições de levantar a veracidade das informações. A título de orientação à diretoria da unidade escoteira local, recomendamos verificar:

- ✓ Aptidão para desempenhar a função que está pleiteando;
- ✓ Fluência na língua estrangeira;
- ✓ Experiência e histórico escoteiro;
- ✓ Comprometimento para assumir a função que se está candidatando; e
- ✓ Oferecer auxílio e recomendações ao candidato.

Lembrando, que esse adulto está se comprometendo a trabalhar arduamente para desempenhar bem suas funções no jamboree. Mesmo pagando, esse adulto está no evento para “servir”. A seriedade com que esse processo é conduzido, assegura

uma boa convivência entre todas as partes e o melhor Jamboree para nossos jovens. Eventuais desvios de comportamento penalizam a imagem dos Escoteiros do Brasil e do grupo escoteiro e podem resultar em medidas disciplinares para esse voluntário.

ALERTA 1: Como integrante da Equipe Internacional de Serviço esse adulto não poderá assumir responsabilidade de supervisionar os jovens que estejam participando do jamboree. Ou seja, sua responsabilidade está em desempenhar a função para a qual ele se inscreveu. Não poderá acompanhar os jovens nas atividades e nos módulos do programa previstos para as patrulhas/tropas. Evidentemente, poderá encontrar com esses jovens nas áreas de encontro, durante seu tempo livre.

ALERTA 2: Jovens são proibidos de frequentar as áreas destinadas ao campo dos membros da equipe de serviço.



A ESTRUTURA DE UM JAMBOREE

Para explorar a dinâmica de um evento internacional vamos considerar a estrutura de um jamboree internacional. A maioria dos grandes eventos escoteiros (nacionais e internacionais) possui a seguinte organização:

✓ Comitê organizador local:

- É responsável pela organização geral e coordenação do evento, pela infraestrutura, logística interna, convênios com poder público, programa, etc.

✓ Estrutura de campo:

- As tropas são alocadas em **subcampos**.
- Cada tropa é composta de quatro patrulhas.
- Cada patrulha possui nove jovens e um escotista diretamente responsável.
- Cada subcampo possui uma estrutura de apoio, denominada **equipe do subcampo**, sob a direção do **chefe do subcampo**.
- As tropas brasileiras estarão distribuídas em vários subcampos.
- Todos os escotistas devem apoiar todas as patrulhas.

✓ Estrutura de apoio do evento:

- *Adultos nas Equipes Internacionais de Serviço (IST - International Service Team)*
- São os adultos que são responsáveis por toda infraestrutura do evento: receptivo, alimentação, módulos de atividades, campo adulto, logística e transporte, limpeza, comunicação, saúde, entre outros.

- *Adultos no “Staff” do contingente (Contingent Management Team)* - tem como responsabilidade dar todo o apoio diretamente à seu contingente e ser uma ponte adicional entre as tropas brasileiras e a coordenação do evento. Essa função é desempenhada, na UEB, pelo Comitê Organizador do Contingente Brasileiro.

✓ O Comitê Organizador do Contingente Brasileiro

- Tem como líder o chefe do contingente.
- A equipe será composta, para os grandes eventos, de médicos, facilitadores de campo, equipe de comunicação e relações públicas, equipe do estande e exposições, programa e receptivo dos contingentes estrangeiros, administração e secretaria (normalmente a cargo do serviço profissional), e outros que julgar necessário.

MONTAGEM DAS PATRULHAS E DAS TROPAS

As patrulhas e as tropas são montadas pelo Comitê Organizador do Contingente Brasileiro na fase pré-evento. As unidades locais deverão auxiliar sugerindo nomes para montagem das patrulhas e tropas. Os seguintes elementos precisam ser observados:

- ✓ Uma patrulha contém nove jovens mais um escotista. Uma tropa contém 36 jovens e quatro escotistas, sendo um deles o chefe de tropa
- ✓ Tropas podem ser mistas, como também as patrulhas. Em caso de tropa mista será necessário escotistas de ambos os sexos.
- ✓ A diretoria do grupo escoteiro é incentivada a compor uma patrulha ou juntar seus participantes juvenis com outros grupos escoteiros ou distritos para a composição das patrulhas e tropas. Um jovem não incluso numa patrulha será alocado a uma patrulha pelo coordenador regional. Divergências serão resolvidas pelo comitê organizador.

- ✓ De preferência o grupo de viagem (veja no capítulo 6) deve estar na mesma tropa em função da convivência e programa de preparação pré-evento.
- ✓ O adulto pode se inscrever na categoria de escotista, mas deve levar uma patrulha completa.
- ✓ Patrulhas formadas na base (completas – nove jovens mais um adulto), oferecem diversas facilidades em questões organizacionais, relacionamento, acompanhamento do escotista, contato com os pais, etc. Tanto quanto possível devemos nos esforçar para enviar patrulhas completas, originárias do próprio grupo escoteiro.

PREPARAÇÃO DA TROPA (ATIVIDADES PRÉ-EVENTO)

Seguem algumas sugestões para serem analisadas e implementadas na preparação da tropa, desde sua formação até o evento, além de algumas considerações sobre o dia-a-dia das tropas durante o jamboree:

- ✓ É imprescindível a participação dos escotistas da tropa nas reuniões prévias do jamboree, e na leitura com atenção de todos os materiais sobre o evento disponibilizados no site da UEB e redes sociais. Após constituída, a tropa deverá realizar uma atividade, no mínimo de um dia inteiro e idealmente de um acampamento, visando a integração dos jovens e dos escotistas, além de testar cardápios, elaborar e construir um pórtico da tropa, definir e treinar um número artístico com trajes ou fantasias para as apresentações e definir (e treinar o preparo de) um prato típico;
- ✓ Realize com sua tropa as atividades preparatórias do jamboree sugeridas pela organização do evento;
- ✓ A divisão prévia dos cargos de patrulha e um bom treinamento na montagem do acampamento poupa muito tempo e evita desgastes de relacionamento no início da atividade. Ao chegar no jamboree, os jovens experimentam uma sensação de deslumbramento e cumprir rapidamente as obrigações torna tudo mais agradável.

Essas atividades preparatórias são muito importantes. Por esse motivo as tropas devem ser montadas prioritariamente favorecendo a composição por grupo/distrito/região. Em alguns casos não haverá quantidade de jovens suficientes de uma mesma região. Mesmo com eventuais dificuldades geográficas, é importante o contato entre os jovens das patrulha e dos escotistas.

PREPARAÇÃO DA PATRULHA

Seguem algumas dicas para integração da patrulha na fase pré-evento:

- ✓ Promova atividades que favoreçam a integração da patrulha. Jogos, reuniões, jantares e outras atividades são uma boa pedida;
- ✓ Defina, juntamente com os jovens, critérios para escolha do monitor e defina antes do evento; e
- ✓ Estimule a patrulha a escolher um nome e um grito. Outras ideias para integração da patrulha são muito bem-vindas.

CHEGADA NO CAMPO

Segue alguns aspectos sobre a chegada no local do acampamento:

- ✓ Procurar saber com antecedência se o evento oferece traslado de aeroportos ou outros pontos específicos até o local do acampamento;
- ✓ Ao chegar ao local do acampamento, procurar pelo ponto de credenciamento, para receber o kit do participante e orientações sobre subcampo e local;
- ✓ Membros da Equipe de Serviço devem procurar a coordenação da equipe, para mais informações sobre seu trabalho;

- ✓ Normalmente a patrulha ou tropa recém chegada deve procurar pelo chefe de subcampo, para orientações quanto a montagem do acampamento;
- ✓ Atenção para as normas do campo: horários, refeições, acondicionamento do lixo, possibilidade (ou não) de fazer fogueiras, entre outros.

PREPARAÇÃO DA TROPA (ATIVIDADES DURANTE O EVENTO)

- ✓ Os escotistas da tropa possuem a importante responsabilidade de promover a harmonia e boa convivência entre os jovens;
- ✓ Cada patrulha deverá ter um adulto responsável, isto é, um escotista que a acompanhará em todas as atividades, orientando no momento das escolhas do programa, apoiando o monitor a rotina do dia, higiene, horários e a boa alimentação de seus integrantes;
- ✓ Nas atividades externas ao campo é obrigatória a participação do escotista, acompanhando a respectiva patrulha;
- ✓ Os quatro escotistas ou a chefia do contingente deverão escolher um representante para ser o chefe de tropa, que além de assumir a coordenação e a orientação geral da tropa, também deverá participar das reuniões dos chefes de sub-campo. Sua participação nas reuniões do conselho de sub-campo deverá ser diária (presença indispensável, já que neste momento o chefe da tropa irá receber orientações das opções de atividades das patrulhas e informações sobre as quais a tropa irá participar). Outra possibilidade é estabelecer um rodízio, permitindo que dessa forma todos os escotistas participem dessa reunião. Para esta reunião diária, o domínio de inglês é fundamental.



- ✓ É recomendável que a tropa também realize uma breve reunião diária com todos os jovens e escotistas, para repassar as informações recebidas na reunião geral, as atividades do dia seguinte e ouvir os jovens. A noite, antes do horário do silêncio, é uma boa oportunidade, pois também serve para a chefia confirmar que todos estão presentes no canto de tropa.
- ✓ A grande maioria das atividades irá se desenvolver por patrulha e a escolha das mesmas acontecerão no conselho de patrulha, onde o monitor consulta e tomada de decisões em consenso com os demais jovens de sua patrulha;
- ✓ O escotista responsável pela patrulha não deve substituir a função do monitor. Nesse processo, seu principal papel é o de servir como orientador, não esquecendo de estimular os jovens na participação de diferentes atividades;
- ✓ Normalmente, quanto à alimentação, cada patrulha receberá um conjunto completo de materiais de cozinha. Tanto o toldo como a mesa e os bancos poderão acomodar a patrulha para as refeições. Este material deverá ser cuidadosamente montado, conservado, desmontado e devolvido ao final do acampamento. Os monitores e os escotistas poderão optar por coordenar as refeições em conjunto, no sistema de “patrulha-de-serviço”, ou cada patrulha faz individualmente cozinha e lava para si;
- ✓ Ao final do evento todo material de campo deve ser devolvido, conforme instruções da equipe do subcampo.

EQUIPE DE FACILITADORES DE CAMPO

A equipe de facilitadores de campo do contingente brasileiro tem como função verificar o bom andamento das tropas brasileiras:

- ✓ Cada tropa será visitada diariamente por uma dupla de escotistas brasileiros denominados de “facilitadores de campo” que verificam os seguintes pontos:

- Participação e segurança nas atividades;

- Alimentação;
- Avaliação dos jovens sobre as condições das instalações sanitárias; e
- Registro de queixas por mal-estar ou outros desconfortos, para que sejam tomadas as providências cabíveis em cada caso.

✓ Diariamente os facilitadores de campo se reúnem com o coordenador da equipe e/ou chefe do contingente, para avaliar o relatório e retroalimentar o que deve ser informado ao comitê organizador do evento.

✓ Os escotistas são estimulados a fazer uso da estrutura dos facilitadores para promover o bem estar e boa comunicação do contingente brasileiro.

EQUIPE MÉDICA

Nos grandes jamborees o contingente brasileiro contará com uma equipe médica. Essa equipe médica se reporta ao chefe do contingente para monitorar questões de saúde e segurança do contingente brasileiro. Eles estudam todas as fichas médicas antecipadamente.

Sua principal função é a de dar suporte para os integrantes do Contingente Brasileiro e, de nenhuma maneira, substituem o atendimento médico que deve ser oferecido pela organização do evento.

DISCIPLINA E NORMAS DO ACAMPAMENTO

No anexo III-(a) e (b) encontram-se um exemplo de código de conduta de um jamboree mundial. Abaixo destacamos alguns aspectos importantes:

✓ A regra número 1 é, sem dúvidas, seguir nossa Promessa e Lei Escoteira;

✓ A cordialidade no dia-a-dia de um acampamento escoteiro. Políticas de boa vizinhança e diplomacia devem ser estimuladas e elogiadas continuamente;

- ✓ **Atitudes e comportamento:** O jamboree é um local de encontro, intercâmbio e amizade, o marco de valores propostos na lei e promessa escoteira;
- ✓ **Apresentação pessoal:** nas cerimônias oficiais de abertura e encerramento e em outras que venham a ser definidas, deverá ser utilizado o vestuário/uniforme escoteiro, conforme constante do P.O.R. É obrigatório portar durante todo o evento o “lenço do evento e crachá de identificação”; e
- ✓ **Relações interpessoais:** não são permitidas atitudes, ações ou atividades que afetem a integridade dos participantes, sejam físicas, psíquicas, morais ou sua estabilidade emocional. Homens e mulheres devem manifestar respeito mútuo.

SEGURANÇA E SAÍDA DO CAMPO

Seguem para conhecimento alguns aspectos sobre segurança nas atividades internacionais:

- ✓ **Segurança:** a segurança externa ao campo estará a cargo das instituições de segurança de cada país. No interior do evento a segurança é missão da equipe de segurança, integrada por voluntários, cuja principal responsabilidade é zelar pelo cumprimento destas normas, para o que se deve prestar plena cooperação. Seus integrantes estarão devidamente identificados;
- ✓ **Saídas da área de acampamento:** saídas não previstas na programação do jamboree deverão ser autorizadas pelos responsáveis, em conjunto com o responsável pelo contingente brasileiro e com o responsável pela tropa ou atividade a qual o participante esteja ligado; e
- ✓ **A permanência na área de acampamento e/ou de atividades é obrigatória durante todo o jamboree.**

VISITAS

Cada evento tem sua política de visitação. Nos jamborees essa política é definida com antecedência e se permite a visitação em certos dias e horários.

- ✓ Há necessidade de pagamento de taxa para cada dia de visita;
- ✓ A permanência no campo para pernoite é proibida;
- ✓ É recomendado verificar a programação para determinar se o jovem a ser visitado estará no campo naquele dia; e
- ✓ A circulação é restrita, não se permitindo visitas nas áreas de acampamento;
- ✓ As lojas e centro comercial ficam abertos aos visitantes.



Capítulo 6

Logística

Os seis últimos jamborees mundiais foram realizados na Holanda, Chile, Tailândia, Inglaterra, Suécia e Japão. Muitas perguntas e dúvidas surgem antes mesmo de pensar em participar de um jamboree em outro continente. Mesmo nos eventos da Região Interamericana, pelas grandes distâncias, o desafio acaba sendo o mesmo. De pronto, surgem as seguintes dúvidas:

- ✓✓ Como chegar?
- ✓✓ Qual a companhia aérea?
- ✓✓ Por que os Escoteiros do Brasil não fretam um avião?
- ✓✓ Turismo, vale a pena?
- ✓✓ O que fazer no Turismo?
- ✓✓ Onde se hospedar? Home Hospitality?
- ✓✓ Idioma?
- ✓✓ Custo total?

PLANEJAMENTO INICIAL

Qualquer planejamento deve se iniciar pela coleta de informações e a pesquisa sobre o local a ser visitado. Uma maneira de dividir seu planejamento é pensar nas seguintes subdivisões:

- ✓✓ Trecho aéreo;
- ✓✓ Trecho terrestre, incluindo traslado, turismo e “home-hospitality”, caso for disponibilizado pela associação escoteira organizadora; e
- ✓✓ O evento escoteiro propriamente dito.

Consulte o Anexo II – Check List Viagem para uma lista completa para auxiliá-lo na preparação de sua viagem.

TRECHO AÉREO

Com o fluxo crescente de turistas brasileiros ao exterior, e o fato que grandes eventos escoteiros ocorrem sempre durante a alta estação, é bastante recomendável organizar o trecho aéreo com pelo menos 8 a 12 meses de antecedência ao evento. As companhias aéreas não emitem passagens com uma antecedência superior a um ano antes da data da viagem. Da mesma forma que os voos nacionais, quanto mais cedo for adquirida a passagem, maior será a economia.

ALGUNS ASPECTOS IMPORTANTES A CONSIDERAR:

1. Antecedência: As companhias aéreas trabalham com 8 a 12 faixas de tarifa diferentes. Isso significa que para conseguir fechar na menor faixa de preço, é necessário emitir a passagem com maior antecedência possível. Mesmo assim, essa faixa de preço mínima talvez não seja possível atingir se o grupo for muito grande, por ultrapassar o número de assentos naquela determinada tarifa. Além disso, a tarifa mínima na alta estação é maior pela lei da oferta e procura.

2. Fretamento: Isso não é uma opção, pois não há viabilidade econômica. O custo de horas e o custo operacional nos aeroportos inviabilizam qualquer eventual economia de tarifa.

3. Emissão pela internet: para grupos pequenos de 5 ou 6 passageiros é até possível efetuar a reserva de um bilhete aéreo pela internet. Contudo, se você está organizado uma viagem para um grupo maior, é bastante recomendável o uso de uma agência de turismo estabelecida. Busque uma agência de turismo idônea, com referências e experiência para viagens ao mesmo destino do local do jamboree. Por receber uma comissão a agência de turismo deve estar ao dispor do cliente. Em caso de alguma mudança repentina de datas e voos de viagem a ajuda da agência será muito importante, mesmo sabendo que haverá um custo de alteração imposto pela companhia aérea.

TRECHO TERRESTRE

Algumas recomendações quanto ao trecho terrestre:

- ✓ Confira se o evento oferecerá traslados, verificando horários e pontos de descida para programar seu trecho terrestre.
- ✓ Muitos países oferecem diferentes opções de transporte coletivo, tais como as linhas regulares de ônibus, trens, metrô, bondes, barcos que podem ser muito mais baratos que a contratação de transporte exclusivo ou táxi. Todavia, o domínio da língua estrangeira é fundamental para não haver problemas.
- ✓ Defina as opções previamente e, se possível, já as contrate ou compre os bilhetes. Toda a informação pode ser encontrada na internet.
- ✓ No caso de dúvida opte pela contratação de uma empresa de turismo. Em um primeiro momento pode significar um investimento maior do que viajar de forma independente, mas as surpresas são minimizadas.
- ✓ Certifique-se que os jovens são capazes de carregar sua própria bagagem e ainda ajudar com o material coletivo (da patrulha ou tropa). Lembre-se que durante a viagem a bagagem torna-se mais pesada devido a compras.
- ✓ Confira os trajetos e distâncias. O street view da internet ajuda muito a reconhecer pontos de referência.

A LOGÍSTICA PARA PARTICIPAÇÃO DE UM EVENTO INTERNACIONAL

FORMAÇÃO DE UM GRUPO DE VIAGEM

A UEB não coordena e não organiza a logística e transporte até o evento. Essa decisão se baseia na complexidade e dimensões geográficas do Brasil e a dificuldade de consolidar a agenda dos adultos responsáveis.

Para viabilizar a logística até o evento, é necessário a formação de um grupo de viagem. A seguir listamos algumas recomendações importantes:

- ✓ A diretoria do grupo escoteiro, sozinha ou em conjunto com outros grupos escoteiros deve montar um grupo de viagem, procurando, na medida do possível, incluir todos os participantes de uma mesma tropa.
- ✓ Eventualmente, quando os participantes de uma mesma tropa forem de Regiões Escoteiras distintas, é possível que esses participantes formem seu próprio grupo de viagem;
- ✓ Quando o número de participantes do grupo escoteiro for reduzido, ou não houver condições de coordenar um grupo de viagem, recomenda-se buscar um grupo de viagem junto a outro distrito ou buscar uma indicação junto ao coordenador regional;
- ✓ As reuniões dos escotistas e representantes das tropas, antes do evento, são importantes para que cada um possa trocar informações e ideias sobre suas alternativas de viagem;
- ✓ O grupo escoteiro deverá avaliar a conveniência de um jovem viajar desacompanhado de um adulto/escotista. Deve ficar claro para os pais do jovem que a decisão e responsabilidade será deles.
- ✓ Sugerimos que o grupo escoteiro busque uma agência de viagem idônea e de boa reputação para viabilizar o trecho aéreo e eventualmente qualquer trecho terrestre, assim como o seguro-saúde;
- ✓ Recomendamos que o grupo escoteiro defina um coordenador do grupo de viagem. Esse coordenador deve ser o escotista mais experiente e com bom domínio do inglês (ou espanhol no caso da América Latina).

O Escritório Nacional e o comitê organizador do contingente brasileiro devem ser comunicados nos moldes e prazos fixados pela coordenação do evento.

Lembrando que em consideração a existência de diversas opções de deslocamento a UEB não indica uma agência de turismo “oficial” para o evento. Fica a critério do grupo escoteiro ou do próprio participante definir o melhor meio e forma de transporte. Despesas de viagem, de deslocamento para o evento, seguro, alimentação fora do Jamboree, despesas pessoais e despesas de pacotes turísticos são de responsabilidade do participante.



PAPEL DO COORDENADOR DO GRUPO DE VIAGEM E RESPONSABILIDADES

- ✓ Busca constante de informações sobre o evento e viagem e garantir a transferência destas informações aos demais.
- ✓ Escolher um coordenador adjunto. É fundamental que o adjunto saiba todos os detalhes da viagem, seja capaz de liderar os demais, conheça a rotina de aeroportos e saiba onde estão as cópias dos documentos. Tudo para o caso de haver alguma intercorrência com o coordenador (doença, por exemplo) e o grupo fique absolutamente desamparado.
- ✓ Liderar e organizar seu grupo de viagem, verificando os documentos pessoais e mantendo suas cópias antes da partida, com tempo hábil.
- ✓ Manter contato com as lideranças escoteiras envolvidas no evento.
- ✓ Ser capaz de informar as famílias com rapidez e precisão.

PERFIL DO COORDENADOR DO GRUPO DE VIAGEM

Evidente que existem grupos escoteiros com grande tradição de participação em jamborees mundiais. Para esses grupos, basta terminar um jamboree que já estão pensando no próximo.

O interesse para participação em um jamboree mundial poderá surgir a partir dos jovens ou algum adulto dentro da unidade escoteira local.

O coordenador do grupo de viagem deve ser um dos adultos que participarão do Jamboree.

Consulte o Anexo II – Check List Viagem para uma lista completa para auxiliá-lo na preparação de sua viagem.

Capítulo 7

Estadia e turismo

HOME HOSPITALITY

Home-Hospitality é a terminologia usada mundialmente para o programa em que um escoteiro fica na casa da família de outro escoteiro (por isso Home = casa, Hospitality = hospitalidade, ou abreviadamente ho-ho). Nessa oportunidade, é possível experimentar um pouco da cultura e hábitos de quem o está acolhendo. O anfitrião também pode organizar outras atividades, visitas em pontos turísticos, realizar atividades com outros escoteiros etc.

Normalmente a oportunidade de receber hóspedes estrangeiros acontece por ocasião de grandes acampamentos, tais como os jamborees, ou quando algum grupo escoteiro do exterior vem realizar alguma excursão em nosso país. Vale ficar atento quanto a essas possibilidades.

Cada evento possui regras próprias, com um período prévio de divulgação e inscrições.

O programa pode acontecer antes ou depois do jamboree, dependendo de cada situação. Usualmente, o anfitrião é responsável por oferecer acomodações adequadas, permitir o uso da cozinha ou oferecer refeições.

Permite, a um custo muito baixo, estender a viagem, permanecendo mais dias hospedado no exterior, além de criar fortes laços de amizade com escoteiros locais.

É preciso que cada grupo de viagem procure as informações referentes ao Ho Ho para aquele Jamboree em particular, e decida sobre a participação neste programa adicional e muito interessante.

Quando participar de um Ho-Ho, é de muito bom tom que o hóspede entregue uma lembrança ou presente para o anfitrião.

O QUE EXATAMENTE É LUSOFONIA

Um país lusófono é aquele em que a língua oficial é o português. Além do Brasil, outros países e territórios que falam português são: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e Macau.

COMUNIDADE DO ESCOTISMO LUSÓFONO



A Comunidade do Escotismo Lusófono, ou abreviadamente CEL, surgiu oficialmente em 1995, quando os representantes da Associação dos Escuteiros de São Tomé e Príncipe, do Corpo Nacional de Escutas, do Corpo Nacional de Escutas de Guiné-Bissau e da União dos Escoteiros do Brasil assinaram a “Carta do Escutismo Lusófono”, durante o 18º Jamboree Mundial, realizado na Holanda.

A finalidade da CEL é criar um espaço de diálogo entre os escoteiros dos países de língua portuguesa, fortalecendo a fraternidade mundial e a aproximação entre os povos.

Os membros da CEL vêm, desde então, trocando informações, projetos, materiais educativos, participando de eventos em conjunto e apoiando-se em eventos mundiais, além de contribuir com o desenvolvimento do Escotismo nos países onde o Movimento Escoteiro está em processo de implantação ou regularização.

Tradicionalmente, durante os Jamborees Mundiais as Associações Escoteiras Lusófonas montam seu estande em conjunto e realizam o Encontro Lusófono. Nas Conferências Mundiais sempre é realizada a reunião lusófona, para propor e definir ações para o triênio seguinte.

Conheça o site da CEL: www.cel-escotismo.org

ENCONTRO LUSÓFONO

O Jamboree é a grande festa do Movimento Escoteiro! Trata-se de um evento internacional que acontece normalmente a cada quatro anos, no qual escoteiros de diversas partes se reúnem em um acampamento onde são realizadas atividades ao ar livre, excursões, serviços comunitários, aprendem sobre outras culturas e diversas outras atividades.

Durante esse grande acampamento, os escoteiros dos países lusófonos costumam se encontrar para intercambiar sua cultura e seus costumes: é o que chamamos de Encontro Lusófono. Na ocasião os países fazem apresentações artísticas e culturais, mostram um pouco de suas tradições e de sua cultura. É um momento de confraternização entre diferentes povos, mas com uma coisa em comum: a língua portuguesa.



WOSM (World Organization of the Scout Movement) - é a sigla em inglês para a Organização Mundial do Movimento Escoteiro (OMME), ao qual a UEB é filiada. Somente associações filiadas a WOSM podem participar das suas atividades. Exceção é feita à Federação de Bandeirantes do Brasil na WAGGGS (World Association of Girl Guides and Girl Scouts).

FBB - Federação de Bandeirantes do Brasil, órgão coirmão, filiada a WAGGGS (World Organization of Girl-Guides and Girl Scouts).

Jamboree - encontro internacional escoteiro. Podem ocorrer em esfera nacional, regional e mundial.

Região Interamericana - A Organização Mundial do Movimento Escoteiro (OMME), para efeitos administrativos e estratégicos, é dividido em regiões geográficas pelo mundo. A UEB faz parte da Região Interamericana, cuja sede é no Panamá. (http://scout.org/es/scouts_en_el_mundo/region_interamericana)

Ho-Ho ou Home Hospitality - é um tradicional programa, onde famílias escoteiras hospedam escoteiros de outros países. Esse tipo de intercâmbio é muito comum nos eventos internacionais.

Badge (patch nos Estados Unidos) - é o distintivo escoteiro que pode ser bordado, serigrafado ou emborrachado.

Passaporte Escoteiro - forma como é conhecida a Carta de Apresentação Internacional, documento expedido pelos Escoteiros do Brasil, mediante solicitação, para seus membros que participarão de uma atividade no exterior. Tem o objetivo de comprovar internacionalmente a situação escoteira de seu portador.

ENRI - Equipe Nacional de Relações Internacionais – Equipe nacional de escotistas, subordinada à Diretoria Executiva Nacional, que tem por objetivo o desenvolvimento da política de relacionamento internacional dos Escoteiros do Brasil.

Comissário Internacional - Líder da Equipe Nacional de Relações Internacionais, escolhido e nomeado pela Diretoria Executiva Nacional, sendo o responsável pelas relações internacionais dos Escoteiros do Brasil. É apoiado pelo Comissário Internacional Adjunto.

NSO - National Scout Organization - Organizações Escoteiras Nacionais.



Check list - grupo de viagem

Passaportes	<p>Certifique-se que os escotistas e todos os jovens têm passaportes que serão válidos durante toda a viagem. Alguns países exigem uma margem de dois a três meses excedentes antes do retorno. Caso contrário, um novo deverá ser providenciado.</p>
Vacinas	<p>Verifique se você precisa de alguma vacina para os países de destino e se os esquemas de vacinação dos jovens estão atualizados. Avise os responsáveis com antecedência.</p>
Seguro viagem	<p>Muitos países exigem um seguro-saúde para os visitantes. Esta contratação é individual e deverá ser feita previamente a viagem.</p>
Passagens	<p>Linhas aérea, ônibus, barcos, trem, etc. Agende tudo previamente se você estiver viajando na alta estação.</p>
Mapas	<p>Da rota e da área local, mesmo que você não precise deles para deslocamentos, os jovens terão interesse em saber onde estão e para onde estão indo.</p>
Primeiros socorros	<p>Tenha um pequeno kit em sua bagagem de mão. Carregue uma lista com detalhes das prescrições dos remédios como doses, finalidades, etc.</p>
Formulários	<p>Permissão para viajar emitida individualmente pela autoridade competente</p> <p>Fichas de saúde incluindo informações sobre medicamentos e tratamentos, alergias, contatos de emergência, etc.</p> <p>Você precisa iniciar o processo de "formulários" muito antes do que faria usualmente para uma atividade normal.</p>
Kit de listas	<p>Prepare-as com antecedência. Você precisará de listas individuais (para cada participante) e do grupo (para você mesmo). Se vocês estiverem acampando e voando, será necessário material de acampamento leve e que possivelmente possa ser distribuído entre o grupo.</p>

Vestuário/uniforme	Vocês estarão certamente viajando de vestuário ou uniforme, mas tem camisetas, suéteres e jaquetas feitas? Procure pela melhor opção ou siga recomendações de outros que já providenciaram. Encomende com prazo suficiente e não esqueça dos lenços.
Equipamentos eletrônicos	Verifique o padrão de tomadas, voltagem (110/220) e frequência (hertz) dos lugares por onde passará e de seus equipamentos.



Anexo III (A)

Exemplo de código de conduta (jovem)

Como participante e escoteiro no Jamboree Mundial Escoteiro, vou fazer o meu melhor para tornar a experiência no jamboree a melhor possível para cada um e todos no campo.

Eu concordo com o seguinte Código de Conduta:

- ✓ Vou ser atencioso e respeitoso com os outros;
- ✓ Estou ciente de que sou um representante do Movimento Escoteiro, e vou agir de maneira adequada dentro e fora do local do jamboree;
- ✓ Eu vou seguir a Lei Escoteira;
- ✓ Vou obedecer todas as leis e regulamentos do país sede;
- ✓ Durante o jamboree, vou agir de acordo com a Política de Drogas e Álcool do Jamboree, especificamente:
 - Eu não vou consumir bebidas alcoólicas ou fornecê-las para outra pessoa;
 - Eu não vou fumar fora das áreas designadas como áreas de fumante; e
 - Eu não vou consumir nem fornecer qualquer substância proibida.
- ✓ Durante o jamboree, eu vou usar o meu lenço e crachá de identificação, a não ser se estiver participando de uma atividade em que eles precisam ser removidos por questões de segurança;
- ✓ Eu vou seguir todas as restrições de acesso às diferentes áreas do campo, e só entrarei em barracas privadas se convidado;

- ✓ Eu não vou mover nem pegar nenhum item que não seja meu. Eu não vou “caçar troféus”.
- ✓ Eu vou respeitar os horários de silêncio;
- ✓ Serei respeitoso e atencioso com outras culturas.
 - Eu me vestirei adequadamente para um ambiente multicultural;
 - Eu não vou falar nem agir de maneira ofensiva.
- ✓ Eu não vou levar facas;
- ✓ Eu não vou trocar distintivos ou outros itens com pessoas maiores de 18 anos;
- ✓ Eu não vou vender nada;
- ✓ Eu vou obedecer todos os pontos do programa “Seguro do Perigo”.



Anexo III (B)

Exemplo de código de conduta (adulto)







Manual do Chefe de Tropa – 21° Jamboree Mundial, Chelmsford, Inglaterra

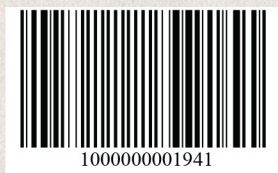
Favor seguir estas orientações para manter você e todos os outros em segurança e ajudar-nos a ter um grande jamboree.

- ✓ Lembre-se que você tem muita sorte de estar aqui.
- ✓ Use seu lenço do jamboree e identificação todo o tempo, exceto se for solicitado a removê-lo por questões de segurança.
- ✓ Siga a Lei Escoteira todo o tempo.
- ✓ Seja tolerante, respeitoso e compreensivo com os outros.
- ✓ Evite jogos ou competições que possam causar discussões ou conflitos.
- ✓ Você pode ter condições de sair do campo e aproveitar as excursões da Equipe Adulta de Programa. Se o fizer, lembre-se de respeitar os moradores locais e ser um grande embaixador de seu país e do Movimento Escoteiro.
- ✓ Quase tudo pertence a alguém, especialmente em um evento como o jamboree. Respeite a propriedade das outras pessoas – se você não trouxe ou comprou, então deixe onde está. “Caça de Troféus” é roubo!
- ✓ Não entre em barracas ou lugares de outros sem ser convidado.
- ✓ Durante o evento não vou consumir bebidas alcólicas. Fumar é permitido somente nas áreas determinadas. Você não pode fumar na barraca!

- ✓ A posse, uso ou fornecimento de substâncias ilegais é expressamente proibido.
- ✓ Você pode trocar distintivos somente com adultos. A troca de distintivos com menores de 18 anos é proibida.
- ✓ Você não pode vender coisa alguma.
- ✓ Respeitar o direito dos outros de dormir e descansar. Existe um período de silêncio das 23:00 hs até as 06:00 hs.
- ✓ Certifique-se de que você se veste apropriadamente. Vista-se com moderação e considere outras culturas.
- ✓ Favor usar os cestos de reciclagem fornecidos e faça um esforço especial para manter o jamboree limpo e organizado. Seja cuidadoso quando usar serviços como chuveiros e toaletes e pense nos outros.
- ✓ Demonstrações de intimidades em público não são recomendadas. Todos devem respeitar as diferenças culturais em atitudes relacionadas ao contato pessoal.
- ✓ Apostas não são permitidas.
- ✓ Todos os participantes devem evitar trazer facas para o jamboree.
- ✓ Linguagem imprópria (blasfêmia ou xingamento) pode causar sérias ofensas e não é aceitável.
- ✓ Favor respeitar a seguir todos os avisos e instruções – Áreas “Fora do limite” ou de “acesso restrito” devem ter sido designadas por alguma razão.
- ✓ As áreas do “campo adulto” são somente para adultos. Jovens participantes não são permitidos nesta área sem uma permissão especial.
- ✓ A União dos Escoteiros do Brasil possui uma política bastante clara sobre proteção infanto-juvenil. Certifique-se de conhece-la e assumi-la como conduta.

Maiores participações do Contingente Brasileiro em Jamborees Mundiais

Ano	Local	Participantes	Chefe de contingente	Distintivo
1999	Chile	2562	Oscar Palmquist	
2001	Suécia	814	Ricardo Stuber	
2007	Inglaterra	741	Oscar Palmquist	
2015	Japão	722	Oscar Palmquist	
1995	Holanda	688	Oscar Palmquist	
2003	Tailândia	186	Luiz Fernando Vendramini	



Rua Coronel Dulcídio, 2107
Bairro Água Verde
CEP 80250-100
Curitiba - Paraná - Brasil
(41) 3353-4732

Esse guia apresenta uma série de recomendações para a unidade escoteira local, que por meio dos seus voluntários adultos se propõe a organizar, coordenar e acompanhar jovens aos eventos internacionais do movimento escoteiro, previamente autorizados pela UEB.